128877 - Quando a puérpera deve fazer ghusl?

Pergunta

Minha esposa deu à luz há uma semana, e eu quero perguntar sobre quando será a hora de ela fazer ghusl. Existe uma tradição que diz que a mulher deve fazer ghusl um certo número de dias após o parto – isso é verdade? Esta tradição tem algo a ver com os ensinamentos islâmicos?

Resumo da Resposta

ss

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Quando uma mulher dá à luz, o sangue que sai como resultado do parto é chamado nifaas. Quando ela está sangrando após o parto, ela não deve rezar ou jejuar, e seu marido não deve ter relações sexuais com ela, até que ela se torne pura de seu nifaas [ou seja, quando o sangramento para] ou o período pós-parto, que é de quarenta dias, termine, então ela deverá fazer ghusl.

At-Tirmidhi (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Os estudiosos entre os companheiros do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), os Taabi'in e aqueles que vieram depois deles concordam unanimemente que a puérpera deve se abster de rezar por quarenta dias, a menos que seu sangramento termine antes disso [e ela perceba sinais de purificação], então ela deve fazer ghusl e retomar a oração. Mesmo que ela veja sangue depois de quarenta dias, a maioria dos estudiosos afirma que ela não deve se abster de rezar depois desses quarenta dias. Esta é a visão da maioria dos fuqaha' e é a visão de Sufiaan ath-Thawri, Ibn al-Mubaarak, ash-Shaafa'i, Ahmad e Ishaaq." (*Sunan at-Tirmidhi* 1/256).

O Comitê Permanente para Ifta' disse:

Se a puérpera perceber que seu sangramento terminou antes de quarenta dias, ela deve fazer ghusl, rezar e jejuar, e seu marido pode ter relações sexuais com ela. Se o sangramento continuar por mais de quarenta dias, então ela deve se considerar sob a regra de alguém que está puro [isto é, seu nifaas terminou] porque quarenta dias é a duração máxima do nifaas de acordo com o mais correto dos dois pontos de vista acadêmicos, e o sangramento que ocorre após quarenta dias é sangramento irregular que está sob a regra de istihaadah (sangramento irregular), a menos que coincida com seu período menstrual normal, caso em que deve ser considerado como menstruação e ela deve se abster de oração e jejum, e é haram que seu marido tenha relações sexuais com ela." (*Fataawa al-Lajnah ad-Daa'imah* 5/417).

Assim, fica claro que o ghusl que é prescrito para a puérpera deve ser feito após o término do sangramento do nifaas. Este ghusl é obrigatório.

Se a tradição em alguns países diz que a puérpera deve fazer ghusl alguns dias após o parto, o objetivo deste ghusl é energizá-la e limpá-la, e não há nada de errado nisso. Mas, isso não tem nenhum impacto nas regras islâmicas relacionadas à oração ou relações sexuais com o marido. A mulher no pós-parto não deve rezar e seu marido não deve ter relações sexuais com ela até que ela se purifique do nifaas [ou seja, o sangramento pare], e faça ghusl.

E Allah sabe mais.